

286

COMPORTAMENTOS DE RISCO EM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: DIFERENÇAS ENTRE OS SEXOS. *Ancile Maria Leal, Sérgio Duarte Junior, Evelyn de Oliveira, Alicia Carissimi, Rita Leonardi, Tayara Silva, Sheila Gonçalves Câmara (orient.) (ULBRA).*

Os comportamentos de risco entre adolescentes são um problema social e de saúde pública. O presente estudo consiste num inquérito epidemiológico acerca dos comportamentos de consumo de álcool e drogas, relações sexuais sem preservativo, enfrentamento violento e risco no trânsito. Visa comparar a distribuição destes comportamentos entre os sexos. A mostra foi composta por 758 jovens, com idades entre 16 e 24 anos, estudantes de terceiro ano do ensino médio de 12 escolas públicas e privadas de Canoas/RS. Destes, 60% são do sexo feminino. O instrumento avalia dados sócio-demográficos e a presença dos comportamentos mencionados em categorias específicas para cada um. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e inferencial (qui-quadrado). Os resultados demonstraram que, no último ano, 52, 2% dos jovens mantiveram relações sexuais sem preservativo; 45, 9% consumiram álcool e/ou drogas; 36, 6% tiveram algum enfrentamento físico e 64, 9% apresentaram risco no trânsito. Todos os comportamentos estudados apresentaram diferença significativa entre os sexos, sendo que os comportamentos de manter relações sexuais sem preservativo ($\chi^2=24,78, p=0,000$), consumo de álcool e/ou drogas ($\chi^2=15,11, p=0,010$) e risco no trânsito ($\chi^2=68,52, p=0,000$) foram mais comuns entre as meninas, enquanto os enfrentamentos violentos ($\chi^2=38,45, p=0,000$) são mais usuais entre os meninos. A partir dos resultados, verifica-se a alta incidência dos comportamentos estudados entre os jovens, sendo mais preocupante o comportamento das meninas. Percebe-se, então, a necessidade de acompanhamento destes jovens que, embora não apresentem problemas iminentes em relação aos comportamentos, podem vir a enfrentar conseqüências negativas futuramente.